

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSE DA COSTA"

O AMIGO

DO

HOMEM, E DA PATRIA.

Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui,
qui ne voit que lui dans la Nature.

Subscree se a 40 réis por semestre pago no principio delle: huma folha que sahi-
rá ás Terças, e Sextas feiras, ainda sendo Dia Santo, em Porto Alegre na Typogra-
phia; no Rio Grande em Casa do Consul Francez; no Rio Pardo em Casa de João
Ignacio de Oliveira; e em S. Francisco de Paula em Casa do Medico Roberto Landel
Folhas avulças na mesma Typographia a 80 réis cada huma.

INTERIOR.

ARTIGO COMMUNICADO.

*Le Brésil est en marche, il ne peut re-
trograder, le refouler est impossible.*

— L'AMI DE LES BRÉS.

TORNARA o Brasil a entregar seus pul-
sos ás duras algemas do malvado despotis-
mo?!! Retrogradará ainda para o mi-
seravel estado do commercio exclusivo, dos bastões
de ferro, com que nos mimosearão, outri-
ora os satelites da tyrannia!!! Não de certo.

Sempre que reflectimos sobre este obje-
cto recordamo-nos do que no presente se-
culo disse hum Publicista Francez, fallando
do Brasil: *Le Brésil est en marche, il ne
peut retrograder, le refouler est impossi-
ble.* — O Brasil está em marcha, não pôde
retrogradar, porque he impossivel tornar a
ser subjugado: assim como do que sabiamen-
te disse outro Publicista moderno nos
seguintes — *Sempre será avaliado, em Po-
lítica, como absurdo, o projecto de fazer
retroceder huma Nação, quando ella, apr-
veitando-se das suas circumstancias, e di-
rigida pelo impulso de suas proprias forças,
avança rapidamente para a época de seu
verdadeiro destino, e de sua gloria. Não,
não foi dado ás forças humanas o poder
de resistir á misteriosa combinação destas*

*cousas occultas que se devem desenvolver na
ordem dos tempos, produzindo necessaria-
mente o seu effeito, e encarando todos os
obstaculos, que se oppozerem á violencia de
sua marcha. As Nações, assim como cada
homen, individualmente considerado, tem
hum periodo de infancia, outro de mocidade
completa, outro de velhice: em cada hum
destes periodos ha huma especie de existen-
cia propria da idade, hum modo de pen-
sar differente; — as Leis que regulão a
educação na infancia não podem ser appli-
cadas na época em que as paixões se mos-
trão desenvolvidas, e a razão illuminada
por novos conhecimentos, e pelas relações so-
ciais. — He preciso, que as Leis atten-
dão a esta mudança; porque sem huma
igual contemplação perdem o seu respeito, e
bem longe de desempenharem o seu objecto,
fazendo illesa a prosperidade dos Povos, fa-
rão á sua desgraça, ou os obrigarão a que
elles, por si mesmos, organisem o plano de
seu Regulamento. — Ora, o Brasil, haven-
do sahido, já ha muito, da sua infancia, e
tendo por consequencia entrado na época da
sua mocidade completa, quando se declarou
Independente de Portugal, despedaçando, á
custa de seu sangue, os tyrannicos ferros
do despotismo, ha de acaso fiar novamen-
te seus pulsos a este monstro detestavel?!!
Não de certo. *Le Brésil est en marche, il ne
peut retrograder, le refouler est impossibl.**

Com effeito, não ha maior loucura, que a de emprender o Plano de tornar o Brasil, de Imperio Constitucional, hum Imperio regido novamente pelas abominaveis maximas do governo do *sic volo, sic jubeo* — quero, mando, faça-se!!!! Mas quem pôde tal emprender? Os indignos Aventureiros, a quem não pôde, agradar o salutar systema de Governo, que juramos, e queremos, isto he, o Governo Monarchico-Representativo, só porque elle tem por base a igualdade dos Cidadãos perante a Lei, e por fim a recta administração nas cousas do Estado — porque lhes arranca das mãos a fissa da rapinagem, e veda-lhes todos os meios de empoleiramento, a despeito das injustiças, que soffre a maxima parte da Sociedade; apesar de que centenaes de exemplos temos de *desgraçados*, sem credito, e immoraes, que á não ser a Constituição, que elles dectraão e aborrecem, não terião tido a dita de sahir da classe dos *incorrigiveis*, para agora perseguir os Brasileiros, amigos do Monarcha e da Constituição jurada — os Brasileiros, que, a custa de seu sangue, levantarão o Throno Constitucional deste vasto Imperio, e, n'elle collocando o Seu Defensor Perpetuo, tem por timbre sustenta-LO com gloria indelevel em os seus livres corações. Mas que importa que tão vis *creaturas*, opprobrio da especie humana, tanto maquinem para nossa escravidão — que importa que esses infames pretendão, á custa do sangue innocente, levantar hum dia o estandarte, que tantos aís, infortúnios, dissolações, sangue, mortes, estupros, adulterios, e incalculaveis desgraças tem acarretado a Povos, que, quando conhecem seus erros, já não se podem eximir de ter parte em as hediondas e aterradoras scenas, como as que apresentão actualmente a desditosa Hespanha, o miseravel Portugal!! — que importa, que os fautores do *absolutismo* no Brasil inventem sofismas para fazerem crer os incautos, que o regimen Constitucional não nos pôde dar os bens, que nos pôde trazer o nefando governo absoluto — e que para isso reunão armas, formem designios, discorrão arteficios, inventem estratagemas, ajuntem a calunnia á má fé, a má fé a

falsos discursos ironicos, valhão-se de toda a desprezivel astucia, de toda a malicia, de toda a subtilidade, da mais ignominiosa, falca e desgraçada Hermeneutica, de toda a viciencia, e até do assassinio..... — que importa que tudo perpetrem? Não conseguirão seus fins.... Miseros!! Tudo será debalde, tudo será dissipado pelo caracter, probidade, honra, e fidelidade dos Brasileiros Constitucionaes, que, firmes, e inabalaveis, sustentão e sustentaráo em seus corações o Throno Augusto do seu Immortal Imperador Constitucional, seu Defensor Perpetuo, *Titulo*, que quer significar — O Fiador das nossas garantias, da Liberdade e Independencia do Brasil, Primeiro Sustentaculo da Constituição jurada, Inimigo do despotismo, democratico, ou aristocratico, que nos pertenda tragar.

Em que, pois, se fião esses indignos Impostores? Acreditarão elles, que tão nefandas idéas de absolutismo no Brasil lisonjearão á Aquelle, que á face do Mundo inteiro Manifestou, *que estava a quando o tempo de enganar os Homens?* Persuadir-se-hão que hum Príncipe, que por todos os seus passos, por todas as suas ações, por todas as suas obras, se tem mostrado opposto á tyrannia, e arbitrariedade: que he naturalmente inimigo do despotismo, Ha de destruir aquellas mesmas Instituições Liberaes, por Elle Mesmo instituidas?! Como se enganão!! Que circumstancias O constrangerão a cria-las? Quem O obrigou a desprezar Portugal, e Declarar-se Defensor do Brasil? Não foi Seu Genio Livre e Philantropico, não foi a amisade, que tinha aos Brasileiros, amisade, pela qual se dedicou todo a Liberta-los, dizendo espontaneamente no Dia 9 de Janeiro de 1822 — Fico no Brasil — praticando com o Povo Brasileiro, o mesmo que o Omnipotente, quando movido de compaixão pelo Povo Hebréo, na escravidão dos Egipcios, disse ao Profeta por entre a sarça inflammada — *Vidi afflictionem populi mei et clamorem ejus audivi propter duritiam eorum, qui præsunt operibus et sciens dolorem ejus descendi ut liberem eum* — Vi a afflicção de meu Povo, e ouvi o seu clamor contra todos que os opprimem com dureza, e crueldade, e conhecendo sua dor,

vim para o arrancar da nefanda escravidão. — E não foi desta maneira que o Sr. D. Pedro, nosso Constitucional Imperador, oh nefando absolutistas, Deo garrote á nossa escravidão. Não foi assim que Elle destruzido o colosso de despotica tyrannia, que nos fazia gemer debaixo do seu gravissimo e pesado jugo? Não foi assim que Elle tirou os pesados grilhões desse cativo insuportavel, que, atenuando nossas forças, e debilitando-nos de dia em dia, hianos reduzindo á ultima e total anniquilação? Não foi assim, que, Elle offerecendonos e jurando com nosco o *Codigo* das nossas Liberdades, a CONSTITUIÇÃO arrancar-nos das garras do despotico regimen?..... E háverá ainda quem acredite que Este Incomparavel Principe, que tudo, Despresou, a nada Attendeo, para, unido com nosco, Fazer a nossa felicidade, Baquée, hum dia, da Alta Dignidade Imperial, que o Caracterisa — Viõe seus juramentos — se Perjurou — Degrade-se a Si, e a nós da eminentemente Cathogoria (a que fomos elevados) de Brasileiros livremente constituídos?!!! Ah! não nos manchemos, Oh sinceros Brasileiros Constitucionaes, com tão dançadas e vis idéas!!! Não ha circumstancia, que O possa obrigar a Destruir as Instituições Liberaes, por Elle offerecidas por nós accitas, por Elle, e por nós juradas; por Elle, e por nós deffendidas.

Desenganai-vos, pois, oh Perversos! Debalde pretendeis replantar a viperina arvore da anarchia, e do Despotismo, no Constitucional Imperio do Brasil! Jámais vereis renovadas entre nós as scenas, as desgraças da antiga Roma, da miseranda Syracura, da desditosa Hespanha, do infeliz Portugal! Desgraças que a Historia aponta, e apontará sempre com caracteres de sangue!

Brasileiros Constitucionaes, fugi dos Monstros, que vos procurão de novo lançar os ferros ignominiosos do nefando cativo, e reduzir-vos ao ultimo nada! Brasileiros! considerai, que esses Monstros não tem Religião, não tem bons costumes, e onde não ha Religião e bons costumes, não pôde existir a boa fé!

Vede, oh Brasileiros Constitucionaes que, por esses infames não podem dar todo o

caso, que anecião as suas perversidades he que tramão a vossa ruina, por isso que não encontrão outro recurso para qualquer dos lados, que estendão suas vistas.

•Eia, pois, oh Brasileiros Constitucionaes, sustentemos o Throno Constitucional do nosso Incomparavel Imperador, e nosso Defensor Perpetuo, Infalivel Fiador das nossas garantias. Aquelle, que no Dia 25 de Março de 1824, 5.º da Independencia e do Imperio, Proferio á face dos Altares o seguinte Juramento — *Juro manter a Religião Catholica, Apostolica Romana, a Integridade, e Indivisibilidade do Imperio: observar, e fazer observar, como Constituição Política da Nação Brasileira, o Presente Projecto de Constituição, que offereci, e a mesma Nação accitou, e peño, que fosse desde logo Jurado como Constituição do Imperio: Juro guardar, e fazer guardar todas as Leis do Imperio, e provêr ao bem geral do Brasil quanto em mim couber. Assim Deos me ajude, e por estes Santos Evangelhos a Patria será para sempre preservada da despotica tyrannia. O Brasil está em marcha, e não pôde retroceder he impossivel violenta-lo. — Le Brésil est en marche il ne peut retrograder, le refouler est impossible.*

(Do Bahiano.)

Diz a *Astréa* N. 468: Que he superior a toda a admiração a sublimidade que se encontra no laconismo da Imperial Falla, (transcripta no nosso N. 51) com que S. M. fechou a Sessão em 5 de Setembro do corrente anno. Nem huns trabalhos futuros devião ser recommendados aos Membros de huma Legislatura já em seu termo; assim como nem humas expressões se reputarião bastantes para elogiar dignamente os esforços que elles havião feito a fim de deffenderem os interesses do Povo Brasileiro, que bem os avalia.

Acabamos de receber cinco, primeiros numeros, o ultimo com data de 25 de

mez proximo passado, de hum novo Journal publicado no Rio de Janeiro, com o titulo de — LUZ BRASILEIRA. — Este Journal sahe ás terças e sextas-feiras; he summamente liberal, erudito, e merecedor dos encomios e elogios, que sem lisonja, má fé, e soborno se pôde dar a seu Patriotic-Redactor; columna inabalavel que unida a *Aurora*, *Astrèa*, e os mais liberaes que ha neste Imperio, faráõ tremer o horrendo monstro despotismo, e a seu pesar ver progredir o Systema Monarchico-Constitucional, que tanto tratão os Ministeriaes em abatter, (que desgraça!); porém debalde se esforçoão, o Póvo Brasileiro, como diz o *Bahiano*, não tornará a entregar seus pulsos ás duras algemas do malvado despotismo, sim derramará, té a ultima gota de seu sangue, para deffender a Coustituição, a Independencia, e a Liberdade. Mais hum garrote ao infame despotismo, que já simi-afogado pela nossa Liberal Constituição, breve hirá receber no Áverno o premio devido a seus bons officios.

V A R I E D A D E S.

O primeiro beneficio da Sociedade he prover á nossa segurança, reprimindo os ataques, que lhe dirigirem os nossos inimigos particulares. . . . Mas sem processos judiciaes, sem julgamento regular, a Auctoridade publica detem, prende a quem lhe parece, prolonga indefinidamente as detenções, desterra, exila, e dispõe enfim das pessoas, segundo o seu capricho, conduz-se como hum senhor sobre escravos, que possue, e não como hum Chefe áccesa de subditos, que governa. Attenta ella mesma contra a segurança que promettera manter, e commette as maldades, que se tinha encarregado de reprimir.

(*Daunou Garanties.*)

— Eu penso completamente como o nosso Auctor (*Montisquieu*) quando diz — que nas

melhores Leis, he necessario que os espiritos estejam preparados para ellas. — Professo com franqueza este principio, que me parece excellente, e o unico bom, que se achá neste 19.º Livro. Daqui tiro eu por consequencia, que he muito essencia ser o Poder Legislativo exercido por Deputados, vrentemente eleitos por tempo limitado, sobre todas as partes do territorio do Estado, porque he esta a maneira, que dá maior certeza, de que as Leis serão bem accomodadas ao espirito geral, que reina na Nação. (*Commentaire sur Montesquieu.*)

A N N U N C I O S.

O Observador Incognito guiado pelo farol da razão, justiça, e equidade, promette comprovar as calumnias, invectivas, e concioio que se vêem na Correspondencia do Sr. Joaquim Pereira de Almeida Proença, distribuida com o N. 55 do Artigo do Homem e da Patria; não com tanto sordida maledicencia como se vê, nessa Correspondencia, mas sim com aquella linguagem simples da verdade: promette mais mostrar, que o Sr. Joaquim Pereira, se apresentou com testa de ferro, só para dar posto á mordaz lingua do grande Auctor da sua Correspondencia.

Manoel José de Leão, Thesoureiro da Santa Casa da Misericordia desta Cidade, faz publico, que, visto já não haver concurrencia para a cobrança dos premios sahidos na 2.ª Loteria, continúa a pagar os mesmos sómente nas quartas, e sabbados, das 9 horas da manhã té á hum da tarde.

Quem quizer comprar gado de criar; procure na rua de Bragança N. 71, que achará com quem tratar,

Na Casa de Pasto Alemã, rua da Igreja, ha hum habito de Christo, que foi achado antes de hontem; quem for seu dono, dando signaes certos, se lhe entregará.